

**BIOLOGIA 05****B05**

O governo de São Paulo proibiu a venda de mariscos, ostras e mexilhões, na Baixada Santista, no litoral de São Paulo. O comércio de estoques desses alimentos, produzidos a partir de 30 de julho, foi proibido nas cidades de Itanhaém, Cananeia e Praia Grande. A medida acontece após amostras de água coletadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) apontarem quantidades da microalga *Dinophysis acuminata* acima do valor máximo permitido.

Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/> (Adaptado).

Essa notícia circulou nos principais veículos de imprensa na primeira quinzena do mês de agosto de 2024, prejudicando o setor de vendas de frutos do mar nas regiões litorâneas do estado de São Paulo.

- a) Quantos filos de animais são mencionados na notícia?
- b) Qual é o aspecto fisiológico que explica a proibição ocorrer apenas para os mariscos, ostras e mexilhões? Justifique a sua resposta.
- c) Cite uma causa para o aumento da quantidade de microalgas no ambiente aquático e uma consequência de tal aumento para esse mesmo ambiente.

**RESOLUÇÃO**

- a) Aparece apenas um filo: *Mollusca*.
- b) O aspecto que explica a proibição apenas para esses animais é o fato de que mariscos, ostras e mexilhões são animais filtradores e que podem acabar absorvendo, indiretamente, toxinas liberadas pelas algas e outros microorganismos nocivos à saúde humana.
- c) O aumento da quantidade de matéria orgânica no ambiente aquático pode provocar a explosão populacional de microalgas. Esse aumento pode culminar, por exemplo, no fenômeno conhecido como maré-vermelha.